

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO

MINEIRÃO

MINAS ARENA - GESTÃO DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS S.A.

OUTUBRO/2019

APRESENTAÇÃO

Percebido como patrimônio cultural, o Estádio Governador Magalhães Pinto – Mineirão – foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH) em 2003, sendo incluído como área adjacente ao Complexo Arquitetônico da Pampulha e protegido como tal, pelo Decreto nº 23.646, de 26 de julho de 1984 do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em dezembro de 1997.



Apesar de não ter sido projetado por Oscar Niemeyer e estar situado em área adjacente às suas obras, o Estádio faz parte do Complexo Arquitetônico da Pampulha. Para além de sua importância arquitetônica e das inovações técnicas trazidas pela obra, o Mineirão compõe a paisagem da Lagoa da Pampulha, estando diretamente relacionado às obras tombadas, além de ser visto e fotografado por todos os pontos da lagoa.

Construído em 1965, os engenheiros responsáveis pela construção do Mineirão

pesquisaram por diversas partes do país e do mundo estádios semelhantes àquilo que desejavam erguer. As principais referências e soluções vieram da análise do Estádio Maracanã (Estádio Jornalista Mário Filho), inaugurado em 1950 no Rio de Janeiro, e de estádios japoneses erguidos para os Jogos Olímpicos de Tóquio de 1964. O Mineirão se tornou marco na arquitetura nacional, uma vez que a obra conseguiu superar diversos desafios presentes na maioria das construções civis da época com ideias inovadoras: desenvolvimento de barras de ferro em comprimento que a indústria não era capaz de produzir, a criação de uma nova liga de cimento flexível o suficiente para aguentar a mega estrutura, dentre tantos outros.

Mesmo com sua estrutura robusta e bem conservada, em meados da década de 1990, depois de inúmeros recordes de público e renda batidos, e de vários craques nacionais e internacionais terem desfilado por seu gramado, era hora de trocar o tapete verde em que os jogadores davam seu show. Em 1996, o gramado do Mineirão foi trocado, modernizando sua estrutura para os jogos das temporadas seguintes. Já nos anos 2000, foi realizada uma nova reforma visando proporcionar mais conforto aos torcedores, quando em 2004 foram instaladas cadeiras em todo o anel superior e parte do inferior. No entanto, em 2006, com a escolha do Brasil como país sede da Copa do Mundo de 2014, mesmo com a instalação das cadeiras e a reforma do gramado, eram necessárias diversas alterações para que o Gigante da Pampulha estivesse apto a ser uma das cidades a receber as partidas do maior campeonato de futebol do mundo.

Após 45 (quarenta e cinco) anos em funcionamento, o Estado de Minas Gerais realizou licitação para escolher a empresa que seria responsável pela revitalização e modernização do Mineirão. Após a conclusão do processo de licitação, e com a escolha da empresa vitoriosa, o Gigante da Pampulha foi fechado para a sua mais grandiosa reforma. O Estádio, acostumado aos gritos das torcidas a cada final de semana, e à emoção das transmissões esportivas e dos gols de craques inesquecíveis, daria lugar, por dois anos, a máquinas e operários que iniciariam a sua modernização, colocando-o no nível das principais arenas do mundo. No dia 06 de junho de 2010, o Estádio recebeu sua última partida e fechou as portas para uma grande renovação, que duraria até o dia 21 de dezembro de 2012.

A empresa responsável pelas obras de reforma, renovação e adequação do Complexo do Mineirão foi a Minas Arena - Gestão de Instalações Esportivas S.A., ora signatária do Pacto Global da ONU, que firmou Contrato de Parceria Público Privada com o Estado de Minas Gerais e, conseqüentemente, detém o direito, pelo prazo de 27 (vinte e sete) anos, de exploração, mediante concessão administrativa, da operação e manutenção do Mineirão.

A revitalização do Estádio foi dividida em três etapas. As duas primeiras ocorreram em

2010 e trataram principalmente do rebaixamento do gramado e da demolição da antiga arquibancada "Geral". A terceira etapa, considerada a mais significativa executada pela Minas Arena, consistiu na demolição das estruturas respeitando-se a fachada e arquibancada superior, tombadas pelo patrimônio histórico. Esta etapa teve início em dezembro de 2010 e fim em dezembro de 2012, tendo sido a mais expressiva fase da reforma e colocando o Mineirão no padrão em que se encontra hoje, uma arena multiuso dos mais altos padrões de tecnologia e conforto e apto a receber os maiores eventos esportivos do mundo.



Visão aérea da obra de reforma e modernização do Mineirão (Sylvio Coutinho)



Mineirão em seu primeiro evento FIFA, a Copa das Confederações/2013 (Douglas Magno)



Em 2014 o Estádio recebeu seis partidas da Copa do Mundo FIFA (Agência i7/Mineirão)



O Estádio foi sede dos torneios masculino e feminino de futebol da Olimpíada Rio/2016 (Agência i7/Mineirão)

Após aproximadamente dois anos de obras, o maior palco do futebol mineiro reabriu as portas ao torcedor em 03 de fevereiro de 2013 e, daquela partida em diante, começou a ser escrita uma história de grandes números, títulos e vitórias inesquecíveis na melhor temporada, para o futebol mineiro, de todos os tempos.

Um mês após a reabertura do Mineirão para jogos oficiais, em março de 2013, foi inaugurado o Museu Brasileiro do Futebol (MBF) e, com ele, os desafios do atendimento a um público específico e ávido por relembrar momentos históricos vividos no Gigante da Pampulha.



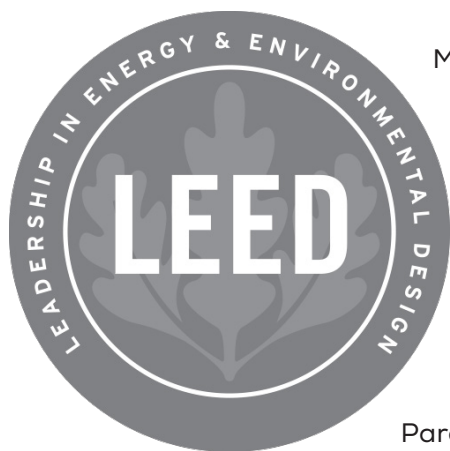
Visitantes conhecem o Mineirão em visita guiada (Agência i7/Mineirão)

A construção de um museu voltado para a temática futebolística, que preserve e divulgue a memória do Estádio e do esporte mais popular do país, se faz crucial para o entendimento e disseminação da importância cultural, social e histórica do futebol e do Mineirão, não apenas para os mineiros, mas para todos os brasileiros e amantes da arquitetura e do futebol.

No Gigante da Pampulha, os torcedores já assistiram o Cruzeiro e o Atlético serem

campeões dos principais torneios nacionais e continentais, como a Copa Libertadores da América, o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, além dos inúmeros campeonatos estaduais decididos no Estádio. Para além disso, os brasileiros já tiveram, no Mineirão, grandes emoções, como as vitórias sobre a arquirrival Argentina ou a derrota acachapante para a Alemanha na semifinal da Copa do Mundo de 2014. Assistiram, também, nos Jogos Olímpicos de 2016, à Seleção Brasileira de futebol feminino vencer de forma emocionante a Austrália, nos pênaltis, levando o Estádio à loucura.

Os inúmeros confrontos emocionantes, sua arquitetura imponente e original, somados a todos os grandes ídolos que passaram pelos gramados do Estádio fazem com que o Mineirão seja um espaço de memória privilegiado.



Mas o Mineirão não é motivo de orgulho apenas pelos grandes espetáculos que acontecem em seu campo. A gestão do Estádio vem se mostrando como uma das mais eficientes e inovadoras. Em junho de 2014 o Mineirão se tornou o único estádio do Brasil a obter o Selo Platinum do U. S. Green Building Council (USGBC), categoria máxima na certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED).

Paralelamente, em 2016, o Mineirão recebeu classificação geral máxima no Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios (SISBRACE), que avaliou aspectos como segurança, questões de Vigilância Sanitária, Conforto e Acessibilidade de 155 estádios de futebol em todo país. O sistema foi desenvolvido pelo Ministério do Esporte, em parceria com o Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais/COPPE/UFRJ (IVIG) e segue modelo de avaliação semelhante aos dos hotéis, classificando os estádios com categorias de uma a cinco bolas. O Gigante da Pampulha recebeu 'cinco bolas', a nota máxima. Essa faixa de classificação considera melhorias e cumprimento de requisitos não observados nas quatro categorias anteriores, as quais acrescentam qualidade aos estádios.

Sempre buscando inovar e potencializar os seus recursos, o Mineirão se tornou o primeiro estádio brasileiro, e o segundo estádio do mundo, a ser signatário da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), firmando o compromisso de se empenhar com a observância e implementação dos princípios e objetivos da ONU, princípios e objetivos estes já presentes no dia a dia da gestão do Estádio desde a época da obra até os dias atuais.

Demonstrado através do certificado LEED e do Prêmio Cinco Bolas, o Mineirão adota, em sua operação diária, práticas de valores fundamentais internacionalmente abraçados e reconhecidos pelas instituições defensoras dos direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos nos 10 (dez) princípios do Pacto Global,

além de também se engajar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pelos Estados membros da ONU.

A partir do diagnóstico feito na Comunicação de Progresso (COP) apresentada ao Pacto Global em setembro de 2017, o Mineirão propôs algumas ações internas visando um melhor entendimento, por parte de todo seu corpo de funcionários, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em busca de definir aqueles que norteariam as ações futuras do Estádio. Assim, no COP apresentado em outubro de 2018 foram selecionados três ODS a serem priorizados nas atividades futuras da instituição. São eles:



ODS 05

Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

ODS 08

Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;



ODS 16

Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

O Mineirão ainda está no processo de internalização dos ODS selecionados, para compreender seus desdobramentos, impactos internos e externos e ações de médio e longo prazo que possam trazer melhorias efetivas para o Estádio e comunidade em que ele está inserido. Esses serão os desafios que a empresa enfrentará no ano de 2020. No entanto, em 2019, o Mineirão já iniciou o desenvolvimento dos ODS selecionados e

realizou diversas ações que serão apresentadas neste relatório.



ODS 05

**IGUALDADE DE GÊNERO:
ALCANÇAR A IGUALDADE
DE GÊNERO E EMPODERAR
TODAS AS MULHERES
E MENINAS**

O Mineirão sempre está atento às demandas de todos os públicos e atua para promover a inclusão, provocando discussões que ajudem a sensibilizar e fazer a sociedade pensar.

O apoio à diversidade é cada vez mais lembrado e discutido em ambientes diversos, incluindo àqueles reconhecidos como “redutos masculinos”. Como presente no COP do ano passado, desde 2017, o Mineirão promove reflexões sobre a presença das pessoas LGBTQI+ no ambiente dos estádios de futebol e, no Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+ deste ano de 2019, funcionários do Mineirão cobriram 420 cadeiras do Estádio com as cores da bandeira LGBTQI+, simbolizando uma triste estatística da sociedade brasileira. Um estudo do Grupo Gay da Bahia aponta que, apenas no ano de 2018, 420 pessoas morreram no Brasil de forma violenta por serem lésbicas, gays, bissexuais ou transexuais. Como os órgãos oficiais de segurança não possuem números concretos da violência contra homossexuais no Brasil, país que mais mata essa parcela da população no mundo, a estatística da ONG baiana é o mais confiável dado sobre violência contra a população LGBTQI+ disponível.

O número revela que mais de uma pessoa é morta por dia no Brasil simplesmente por pertencer ao grupo de LGBTQI+. Com a ação, a equipe do Estádio pretendeu dar visibilidade a esta realidade. Esse dado revela que muito ainda precisa ser feito para mudar essa estatística, e o Mineirão, desde que se tornou signatário do Pacto Global, trabalha para dar sua contribuição para virar esse jogo. O Estádio já foi iluminado com as cores do arco-íris, em 2017; no ano passado promoveu casamentos plurais no gramado e, este ano, o foco foi neste número impactante da nossa sociedade.



As ações visam tornar o Estádio um símbolo da inclusão e da diversidade, driblando o preconceito e jogando para escanteio a discriminação de gênero. Importante sempre lembrar que o Mineirão já realizou ações e eventos pioneiros, como uma partida oficial de futebol com presença de 50% de mulheres nas arquibancadas no jogo realizado entre Cruzeiro e URT em 07 de março de 2018, além de projetos sociais de grande impacto. Todas essas medidas garantiram para o Mineirão destaque em duas importantes premiações de Comunicação Integrada nos últimos meses de 2018 e também em agosto de 2019.



Com o case “Mineirão Inclusivo”, o Mineirão foi o grande destaque da premiação do Prêmio Excelência e Inovação em PR/Prêmio Jatobá 2018, vencendo na categoria Comunicação Integrada, e também como case do ano da importante premiação, realizada em novembro de 2018.



Como um dos grandes compromissos do Mineirão é com a responsabilidade social corporativa, as campanhas do Estádio tem o duplo propósito de melhorar os negócios e a sociedade. A excelência das ações desenvolvidas levou à conquista também do Sabre

Awards Latin 2019, um dos mais importantes prêmios de Comunicação e Relações Públicas do mundo.

Um dos pilares da comunicação do Mineirão é pautado pelo compromisso público firmado com a Rede Brasil do Pacto Global da ONU, que inclui a responsabilidade corporativa na adoção de políticas sociais e de sustentabilidade.

O pensamento de igualdade de gênero no Mineirão é apoiado além do âmbito da Comunicação. É também lembrado na esfera institucional. Hoje, o grupo gestor do estádio, responsável pelas decisões que permeiam uma das principais plataformas de jogos e entretenimentos do Brasil, é composto igualmente por homens e mulheres. Como forma de auxiliar na construção coletiva e reflexão sobre os desafios enfrentados pela mulher em pleno século XXI, o Mineirão lançou, no mês de março deste ano, a campanha #REPENSE, um convite a todos para que o Estádio seja, cada vez mais, um ambiente tranquilo e agradável para as mulheres. O movimento foi capitaneado pelas funcionárias do Mineirão, que se organizaram por acreditarem que podem fazer a diferença.

O #REPENSE é, acima de tudo, um movimento que convida os torcedores a refletirem sobre o tratamento com as mulheres, principalmente em um estádio de futebol. No lançamento da campanha, os banheiros masculinos do Estádio foram sinalizados com cartazes com frases que incomodam mas, infelizmente, fazem parte do dia a dia da mulher. Um vídeo da campanha feito com torcedoras que frequentam o Mineirão também foi veiculado no telão do Estádio nos dias das partidas de futebol. Além disso, no site oficial do Mineirão está disponível uma página explicando este movimento com orientações para auxiliar as mulheres que se sentirem importunadas tanto no estádio quando fora dele (estadiomineirao.com.br/repense).





8 EMPREGOS DIGNOS E CRESCIMENTO ECONÔMICO



ODS 08

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODAS E TODOS

Não é algo novo que o Mineirão é um lugar que está presente na memória e no afeto do mineiro. Mesmo antes da grande reforma iniciada em 2010, realizada para a Copa do Mundo de 2014, o Mineirão já era um monumento histórico de Belo Horizonte e dava lugar a importantes jogos, capazes de despertar os mais variados e intensos sentimentos nos torcedores.

Após a reforma, já com a administração da Minas Arena, esse cenário não mudou. Pelo contrário, após o encerramento da Copa do Mundo, o Mineirão recebeu não só jogos emblemáticos que marcaram a vida do torcedor, como a final da Copa Libertadores em 2013, entre o Clube Atlético Mineiro e Club Olímpia, e quatro finais da Copa do Brasil em cinco anos, mas também recebeu grandes competições, como as Olimpíadas de 2016 e, recentemente, a Copa América de 2019. O Mineirão permanece como um lugar de

memória, antigas e novas, para aqueles que são apaixonados por futebol.

No entanto, entendendo que o Mineirão apresenta um potencial que vai além do futebol, a Minas Arena traçou o audacioso objetivo de transformar o Estádio, já consagrado pelo esporte, em um local capaz de abraçar os mais diversos eventos, desde comemorações de pequenas empresas, a grandes shows.

Transformar o Mineirão em uma arena verdadeiramente multiuso significaria incluir não só o Mineirão, mas também a cidade de Belo Horizonte, e estado de Minas Gerais, no circuito dos grandes shows e eventos, movimentando a economia local, com destaque para os setores de transporte, turismo e hotelaria. E mais, significaria criar um centro de cultura, entretenimento e diversidade.

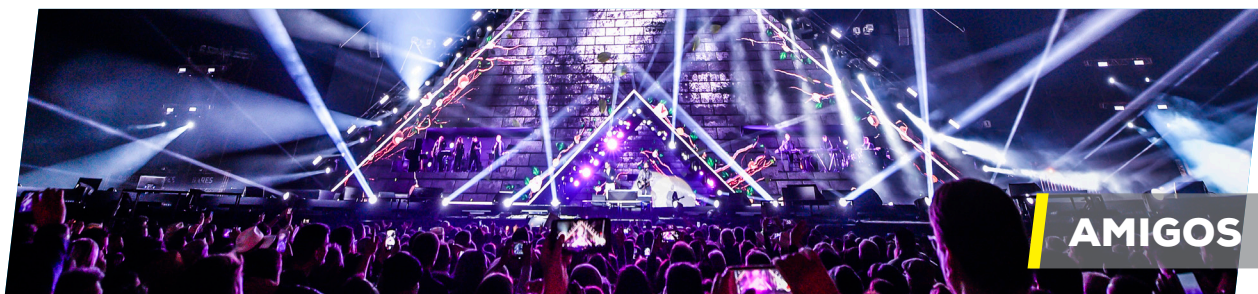
O resultado que a Minas Arena já alcançou, na sua empreitada de transformar o Estádio em multiuso, é bastante expressivo. Em 2016, ano em que foi iniciado o plano de transformação do Mineirão em uma arena multiuso, foram realizados 23 eventos. No ano seguinte, 94. Em 2018, atingimos o recorde de 253 eventos e, em 2019, até o final do mês de setembro, já foram 171. Tais números tanto mostram uma consolidação do Mineirão como um local de eventos de Belo Horizonte, como mostram o seu potencial de crescimento.

Os eventos realizados em 2019 são os mais variados. Podemos citar alguns exemplos, como a partida final de futebol da Olimpíada “Fica Vivo!”, uma iniciativa do programa de prevenção à criminalidade desenvolvida pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, o “Voe Mulher”, um evento de empreendedorismo feminino, e o “Festival Sarará”, um festival de música brasileira que, no ano de 2019, levantou a bandeira da empatia, incentivando seus convidados a acolher, conectar e conviver com as diferenças. O Mineirão também foi palco de grandes shows em 2019, como o reencontro de grandes duplas sertaneja no show “Amigos”, a turnê “Nossa História” de comemoração de 30 anos de carreira da dupla Sandy e Junior e o já tradicional Planeta Brasil, que neste ano também contou com o Planeta Brasil Talks, um complemento ao festival que explorou discussões e debates provocando um diálogo plural sobre as questões latentes na sociedade atual, indo além das fronteiras do festival. Recebeu também dois dos maiores festivais de música sertaneja do Brasil, “Villa Mix” e “Festeja Brasil”.

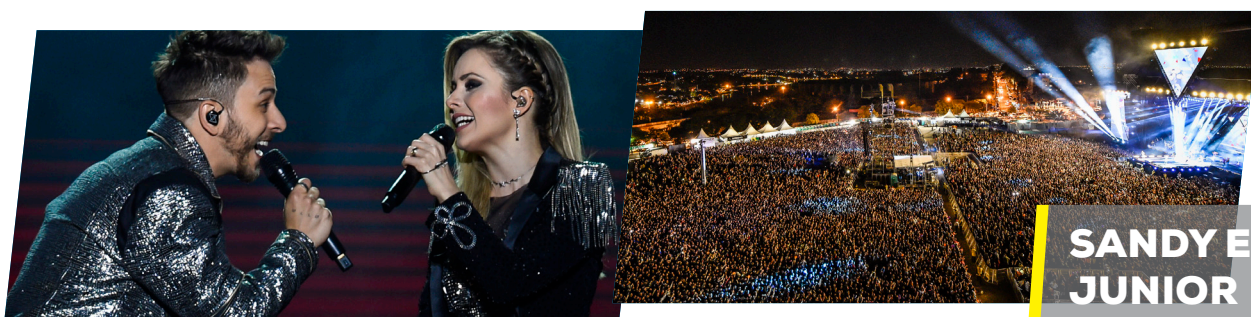




FESTIVAL SARARÁ



AMIGOS



SANDY E JUNIOR

É claro que a transformação em uma arena multiuso deve ser sustentável, e essa é uma preocupação que sempre permeou as atividades do Estádio desde a sua grande reforma de 2010, quando o Mineirão ganhou o selo Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), se tornando o primeiro estádio de futebol do mundo a obter este selo na categoria máxima, a Platinum.

Em 2013, primeiro ano de operação da Minas Arena, o Mineirão consumiu 63.197m³ de água da Copasa, o equivalente a 25 piscinas olímpicas. Já no ano de 2018, o consumo foi inferior a 14.000m³ de água, o que representa um pouco mais de 5 piscinas olímpicas. Isso é dizer que, em 2018, o Mineirão consumiu apenas cerca de um quinto de água fornecida pela Copasa no ano de 2013.

Parte dessa economia deveu-se à operação de um sistema de captação de água da chuva, implementado pela Minas Arena na reforma do Estádio, que coleta água por meio de um sistema de dutos e a armazena em reservatórios localizados atrás dos gols e abaixo das cadeiras. Em 2018 o uso da água captada da chuva representou uma economia de mais de R\$432.507,25. Em 2019, até o mês de junho, esta economia já bate a marca de R\$302.607,51, com o consumo de 13.618,7m³ de água da chuva na manutenção do Estádio.



Quando o assunto é reciclagem, o Mineirão segue buscando meios e parceiros para sempre aumentar a porcentagem de resíduos reciclados no Estádio. Em 2019, até o mês de junho, apenas nos jogos de futebol foram geradas um pouco mais de 164 toneladas de resíduos. Deste montante, mais de 52 toneladas de resíduos, entre metal, papel, plástico e resíduo orgânico foram recicladas, representando 31% do resíduo total gerado.

Coroando todo o esforço e trabalho com a sustentabilidade do Mineirão, em julho de 2019, a Minas Arena foi selecionada para fazer parte do guia de boas práticas do Programa Internacional de Cooperação Urbana: Cidades e Regiões Sustentáveis e Inovadoras pela gestão de resíduos sólidos realizada no Estádio.

16 PAZE JUSTIÇA



ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS.

O futebol no Brasil e no mundo ainda é um esporte marcado por muitos preconceitos, seja de classe, gênero ou cor, e também por violência. O Mineirão, por ser a maior casa do futebol mineiro, infelizmente não passa ileso e reflete os preconceitos e violência vivenciados na sociedade.

Um dos maiores focos de violência nos estádios mundiais ainda está nas torcidas organizadas. A existência de torcedores que se identificam entre si, se juntam e criam torcidas para acompanhar e apoiar os seus times, em nada representa uma ameaça à segurança dos estádios. Pelo contrário, as torcidas organizadas podem abrilhantar ainda mais os jogos, ajudando a transformar uma partida de futebol em um verdadeiro espetáculo.

No entanto, a realidade mostra que as torcidas organizadas no Brasil carregam traços de violência. Uma pesquisa, publicada em junho de 2018 pela revista *Evolution and Human Behaviour*, (*) com torcedores que frequentam o Mineirão, verificou que um quarto do total de torcedores entrevistados já se envolveu em brigas físicas em estádios de futebol. Este número, que já é alto, passa a ser de quase 50% quando analisado apenas entre os entrevistados que afirmaram ser integrantes de torcidas organizadas.

Entendendo seu papel na transformação dos estádios em um ambiente acolhedor e seguro, o Mineirão, desde a sua reinauguração, e no ano de 2019 não foi diferente, estabeleceu um canal direto de diálogo entre a equipe de segurança do Estádio e os líderes das torcidas organizadas dos clubes mineiros. A partir dessa aproximação, as torcidas passaram a informar, com maior frequência e transparência, as ações pretendidas para os jogos de futebol, como a utilização de faixas e charangas, e também informações sobre o posicionamento e entradas de seus membros, o que permite à Minas Arena agir de forma preventiva e com maior eficiência, e a tomar decisões estratégicas de segurança para evitar possíveis conflitos.

O resultado deste processo de diálogo já é perceptível nos números de violência do Estádio. Em 2017 foram 35 ocorrências policiais registradas no interior do Mineirão, pela Polícia Militar, referentes a condutas violentas de torcedores. Em 2018, este número caiu para 22. Em 2019, até o final do primeiro semestre, foram registradas apenas 10 ocorrências de condutas violentas.

Abordando outro aspecto deste ODS, o de promover sociedades mais inclusivas, o Mineirão, motivado por um episódio ocorrido com um torcedor, foi chamado para participar de uma Audiência Pública, realizada no dia 27/08/2019, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, para debater problemas de acessibilidade no Estádio relatados por pessoas com deficiência. Foi enviado um representante da Minas Arena, que não só respondeu todas as questionamentos feitos pelos deputados estaduais e demais presentes, como também anotou os pontos levantados para discussão e reflexão interna da empresa.

Já atendida neste assunto, antes mesmo da realização da audiência pública, a Minas Arena decidiu fazer o que foi chamado de "Mineirão Aberto". Foram convidados todos os presentes na referida audiência pública, e também todos os interessados no assunto, através de convite feito no site institucional do Mineirão e em sua rede social. Nessa oportunidade, foi realizada uma visita ao Estádio, na qual puderam ser observados os pontos relativos à acessibilidade do Mineirão, seguida de um debate aberto, para todos aqueles que quisessem se manifestar ou até mesmo fazer uma reclamação sobre o assunto.

(*)Newson, Martha & Soares Bortolini, Tiago & Buhrmester, Michael & Silva, Silvio & Aquino, Jefferson & Whitehouse, Harvey. (2018). Brazil's football warriors: Social bonding and inter-group violence. *Evolution and Human Behavior*. 10.1016/j.evolhumbehav.2018.06.010.



O Mineirão Aberto se mostrou um sucesso. Primeiro, porque foi perceptível que as pessoas com deficiência se sentiram mais acolhidas e ouvidas e, segundo, porque foi um alerta para o Mineirão, pois, embora já seja um Estádio, nos termos da lei, acessível, pode sim implementar melhorias. Dessa forma, a empresa iniciou um processo de estudo para entender quais outras medidas podem ser tomadas, para tornar o Mineirão um local ainda mais inclusivo.

Um pouco antes, em 08/05/2019, o Mineirão já havia participado de outra Audiência Pública, que contou com a presença dos deputados estaduais envolvidos, representante do Estado e pessoas interessadas para debater a concessão do Estádio. Nesta oportunidade, compareceu o Diretor Comercial da Minas Arena para esclarecer os pontos e dúvidas levantados sobre as atividades do Mineirão, bem como reforçar o cumprimento, pela Minas Arena, de todas as obrigações e responsabilidades criadas entre a Minas Arena e o Estado de Minas Gerais no âmbito do Contrato de Parceria Público Privado (Contrato de PPP), que transferiu, para a Minas Arena, a administração do Mineirão pelo período de 27 anos.



Entendemos que fortalecer o poder público e legitimar os cidadãos é essencial para construir verdadeiras mudanças na sociedade.

Por fim, o Mineirão está nos ajustes finais para lançar o seu Programa de Integridade, quando será publicado, no site institucional do Mineirão, (i) o seu Código de Conduta, (ii) as Regras de Integridade para Terceiros na Relação com a Minas Arena e (iii) a Política Anticorrupção e de Presentes, Entretenimento, Hospitalidade, Doações, Patrocínios, Reuniões e Cortesias. O Programa ainda contará com canal anônimo de denúncias, que será direcionado para os funcionários e, também, para o público em geral. Com o Programa de Integridade, o Mineirão pretende promover respeito, justiça, honestidade, transparência e imparcialidade, gerando confiança para todos os seus colaboradores e terceiros interessados e uma empresa cada vez mais ética e íntegra em seus negócios.



WWW.ESTADIOMINEIRAO.COM.BR

Belo Horizonte, 04 de outubro de 2019.

PRES. 357/19

À ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU

760 United Nations Plaza, Manhattan,
New York City/NY, 10017 USA

Att. Sr. António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas

Assunto: Carta de Intenção – Pacto Global Rede Brasil - ONU

Prezado senhor Secretário-Geral das Nações Unidas,

Gostaria de confirmar que a Minas Arena – Gestão de Instalações Esportivas S.A. apoia os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas.

Com esta comunicação, expressamos nossa intenção de apoiar e difundir tais princípios dentro de nossa esfera de influência. Comprometemo-nos a fazer do Pacto Global e seus princípios parte da estratégia, cultura e operações diárias de nossa organização, empreender esforços para divulgar publicamente este compromisso junto aos nossos funcionários, parceiros, clientes, público em geral e o engajamento em projetos de colaboração que promovam o avanço, em particular, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas.

Reconhecemos que um requisito fundamental para a participação no Pacto Global é a apresentação de uma Comunicação de Progresso (COP), que descreva nossos esforços na implantação dos dez princípios. Apoiamos a prestação de contas e transparência das informações, e, por conseguinte, comprometer a apresentar um relatório sobre os progressos realizados no prazo de um ano após a adesão ao Pacto Global, e depois anualmente, de acordo com a política de COP do Pacto Global. Isso inclui:

- A declaração assinada pelo Presidente ou Diretor-executivo da empresa, expressando o apoio contínuo ao Pacto Global e renovando o compromisso contínuo com a iniciativa e os seus princípios. Esta declaração não é a carta inicial de compromisso para participar do Pacto Global.
- Uma descrição de ações práticas (ou seja, a divulgação de quaisquer políticas,

1 / 2

procedimentos, atividades relevantes) que a empresa realizou (ou pretende realizar) para implementar os princípios do Pacto Global, em cada uma das quatro áreas temáticas (direitos humanos, trabalho, meio ambiente, anticorrupção).

- Uma medição de resultados (ou seja, o grau em que os indicadores de metas/desempenho foram cumpridos, ou outras medidas qualitativas ou quantitativas de resultados).

Atenciosamente,


André Luís Santana Moraes
Diretor Presidente